

ESTUDO SOBRE A COCA E A COCAINA E SUAS APPLICAÇÕES THERAPEUTICAS

Pelo Dr. JOSÉ PEREIRA REGO FILHO

CAPITULO I

(Continuação da pag. 80)

Passa como authenticico para alguns escriptores, e entre os mais conceituados citarei a Gareilaso de la Vega, ser de tantos resultados os beneficios alcançados com a colheita d'esta planta, que em seu tempo foi sob a forma de folhas de coca que uma parte do imposto era paga ao vendedor, e indo tão longe os interesses retirados do seu commercio, que, em certa epoca, as rendas do bispo, dos canonigos e da cathedral de Cuzco provinham do dizimo d'estas folhas (9).

Não sei si, com base accentuada, Mariani vai um pouco além nas suas asserções, quando allega que outro interesse ainda havia, favorecendo o uso da coca pelos indios, e é que aquelles tendo sido tratados, como sabe-se, á maneira de verdadeiros animaes de carga, seus oppressores não tardaram em reconhecer que elles forneciam um trabalho muito mais fructifero quando absorviam coca; facto que affirma ser de observação, e cuja exactidão não poderia contestar-se; sendo essa propriedade da coca que servia para aguilhoar a capacidade dos barbaros conquistadores da epoca, a propriedade benefica, que faria mais tarde da planta uma das mais preciosas conquistas da therapeutica contemporanea (10).

Acho severo em demasia este juizo, dando como possivel que o espirito d'este seculo estivesse tão amesquinhado, que aquelles que se diziam aptos a elevar as condições de um povo, flagellado por ser barbaro, contassem em tanta altura os feitos de sua atrocidade, a imaginarem, em individualidades tão perfeitas como elles, méros animaes de carga. Nem tanto abastar-

(9) Gareilaso de la Vega.—Commentarios reales, que tratan de el origen de los Incas, primera e segunda parte. 2 vol. petit. in fol. Lisboa J. Cordova, 1609.—1617.

(10) Mariani. Loco citato, pag. 10.

dar a historia de uma epoca, que já tão triste é por suas infelizes reminiscencias!!

Corre, porém, como certo, que para não desaparecer de todo o supersticioso que revestio a historia primeira d'este excellente producto, levantaram-se barreiras mais serias do que as de passadas gerações, para que a planta soffresse intermittencias na sua divulgação, pretendendo certos theologos que, sendo a coca um alimento, devera seu uso ser prohibido nos momentos do jejum e antes da communhão. Este facto, parecendo de pouca monta, reflectiu de um modo serio no commercio, paralygando-o, até que adiantado sacerdote induzisse a crenças oppostas (11).

Esta idéa, que não pode ser tomada em sentido absoluto, reergueu de algum modo o seu uso, e todos os esforços foram empregados, ainda que infructiferamente para acclimal-a na Europa; e, como de ensaios negativos resultassem menor apreço do que o conseguido por outros vegetaes, ao lado do fabuloso das virtudes apregoadas pelos que primeiro tentaram a sua exploração, as vistas scientificas não lhe foram tão propicias, como conveniente seria nos primeiros tempos.

Comtudo alguns espiritos, pondo á margem as phantasias creadas pela ficção de outras eras, deram-lhe logar de distincção em seus escriptos, buscando patentear o que de util continha o producto, um tanto em esquecimento.

Sem ir á narração dos innumerados documentos de que estão repletos os archivos peruanos, mostrando o interesse com que buscou sempre esse povo illustrado seus *annaes*, embora opinião contraria guardem muitos que não querem estudar a marcha que leva sua historia, ora é a palavra authorisada do magistrado de Moulins, Claude Duret, levando-a como contingente precioso de sua aptidão, nos elogios que faz-lhe, accredi-

(11) Alonzo de la Pena Montenegro. Itinerario para Parochos de Indios lib. IV. tract. V. sut. VII f. 370 1 vol. in 4.^o Amberes 1754.

tando a planta, no caso de figurar em cathogoria elevada (12); ora é Nicolas Monardes, illustrando em paginas de importante livro as suas vantajosas propriedades (13); ora é o abbade Longuerue, theologo, historiador e philosopho distincto, citado por Mariani, fallando das colonias hespanholas da America do Sul, que mostra ser ella um auxiliar poderoso nos trabalhos das minas exploradas no Perú (14); ora é a palavra imponente e seria do sabio Linneo, annunciando que n'ella encontra-se o aroma penetrante dos vegetaes estimulantes, a virtude astrictiva e fortificante dos adstringentes, as qualidades anti-spasmodicas dos amargos, e a mucilagem nutritiva dos analepticos ou das plantas alimentares, adduzindo, na phrase do autor citado, que esta folha imprime com energia sua acção sobre todas as partes da economia animal: *Olido in nervos sapido in fibras, utroque in fluido*; ora, os conceitos de Boerhaave, mostrando que a saliva carregada de todas as particulas amargas e mucilaginosas da coca leva ao estomago, além de conforto vital, uma verdadeira nutrição, que, digerida e convertida em um chylo abundante e nutritivo, introduz-se na corrente circulatoria e se metamorphosêa na substancia do homem, conforme as leis da natureza; ora é o eminente botanico Garolus Clusius Atrebat, consagrando-lhe as melhores paginas do seu precioso livro publicado em 1609 (15) e ao qual antecederá o de Monardes da qual demos noticia em outro ponto; ora é o testemunho do padre Calancha, que escrevendo nos primeiros annos do seculo XVII, que dispensa-lhe attentões, tornando patente que os hespanhoes a usavam até para

(12) Claude Duret. — Histoire admirable des plantes et herbes et merveillables et miraculeuses en nature. (Copie de Benzoni, de Monardes, d'Oviedo d'Acosta, de Cicca, de Fuchs) p. 195. 1 vol. in 12, Paris, 1605.

(13) Nicolaus Monardes. — Histoire medicinal de las cosas que se traen de las Indias occidentales que sirven al uso de Medicina, II partides 1 vol. in 4°. Sevilla, 1580.

(14) Mariani. — Op. cit. pag. 11.

(15) Garolus Clusius Atrebat. — Exoticorum libri de cem. Lib. I, pp. 177 e 340, 1 vol. in fol. Antwerpiae 1601 e ibid 1605. Traduction française par Anthoine Colin, 1 vol. in 12, Lyon, 1602.

mitigar as dores de dentes (16); ora é Demarle, escrevendo sobre essa uma excellente monographia em 1862, que resalta por demais o merito do excellente estudo que Unanue soube preparar em honra á sua chara patria (17); ora é Frankl, um dos primeiros medicos, na phrase de Texidor, que experimentou em si mesmo, e por 15 dias successivos, os effeitos das folhas de coca, proporcionadas por um pharmaceutico de Vienna, que as recebeu do viajante Tochudi, assegurando que devem ter ellas um lugar nas officinas, considerando-as como um excelente estomachico que não produz a menor excitação no systema nervoso, nem no apparelho circulatorio, recommendando-as além disso como refrigerantes aos maritimos, e para combater as doenças produzidas pelos alimentos salgados (18). Tambem Haller, segundo o mesmo auctor, depois de fazer notar a completa ausencia nos indios das affecções cutaneas e escrofulosas, a perfeita conservação dos dentes, e corroborar alguns dos usos já citados, a recommenda nas colicas e phenomenos hypochondriacos, que geralmente acompanham as digestões demoradas.

REVISTA DA IMPRENSA MEDICA

Novo methodo de tratamento das tuberculosas localisadas. — N'uma nota preventiva apresentada á Sociedade Imperial de Vienna o Dr. Kolischer deu conta dos resultados obtidos no tratamento de tuberculosas locais pelo seu novo methodo com as injectões parenchymatosas de um soluto concentrado de phosphato de calcio. As considerações theoricas que o levaram a experimentar este tratamento foram

(16) Fr. Augustin de la Calancha. — *Coronica moralizada de la Orden de San Augustin en el Perú*. Fol. 60, 1 vol. in fol. Paris, 1694.

(17) Hipolito Unanue. — *Disertacion sobre el aspecto, cultivo, commercio y virtudes de la famosa planta del Perú nombrada Coca* no tomo XII do *Mercurio Romano* pp. 205—250. Lima, 1794. — Foi copiada tambem no n. 8 da *Iris de la Paz*, sob o titulo — *Description del aspecto, cultivo, trafico y virtudes de la Coca*. La Paz, 1832.

(18) J. Texidor. — *Coca do Perú. Gazeta Medica da Bahia*. Anno VI — 15 de Abril de 1873 — n. 137, p. 265.